Metas a cumprir

Texto aguarda a sanção da presidente Dilma Rousseff. O principal ponto é a destinação de 10% do PIB para a Educação

CRISTIANE LIMA, COM AGÊNCIA BRASIL

Selma Cândida

Algumas metas já são trabalhadas pelo plano regional, como as escolas em tempo integral

O Plano Nacional de Educação (PNE) foi aprovado e agora segue para a sanção da presidente Dilma Rousseff. O documento traça 20 metas e define diretrizes para o setor nos próximos dez anos. O principal ponto do texto é a destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) de todo o País para a Educação. Relator do projeto na Câmara Federal, Ângelo Vanhoni destaca que entre os benefícios, está a valorização dos professores e investimentos para garantia da permanência de crianças nas escolas e medidas para erradicação do analfabetismo. Após a sanção, Estados e municípios terão um ano para elaborar seus respectivos planos, tendo como base o texto federal.

Presidente do Sindicato dos Professores do estado de Goiás (Sinpro) Alan Francisco de Carvalho avalia a aprovação como positiva. Para ele, o único revés do documento foi a permanência de programas como Fies e Prouni na divisão dos valores de investimentos. Para ele, como esses programas já possuem recursos próprios, os valores do PIB deveriam ser exclusivos para a rede pública.

Entre as diretrizes, estão também o aumento de vagas em creches, no ensino médio, no profissionalizante e nas universidades públicas; a universalização do atendimento escolar para crianças de 4 a 5 anos e a oferta de ensino em tempo integral para, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica. Em Goiás, algumas dessas metas estão em andamento, outras estão longe de serem alcançadas. Na rede municipal de ensino, por exemplo, o déficit de vagas para crianças até cinco anos é de mais de cinco mil vagas. A Secretaria Municipal de Educação tem planos para entregar 12 Cmeis na Capital até o final do ano.

Goiás

Superintendente de Ensino Fundamental da Secretaria Estadual de Educação (Seduc), Viviane Melo destaca que Goiás já tem um plano estadual de educação, elaborado em 2008, que está sendo revisado. "A intenção é adequar o projeto goiano ao nacional". Segundo ela, algumas metas já são trabalhadas pelo plano regional e, inclusive, atendendo às diretrizes, como as escolas de ensino integral. Até agora, 141 unidades de ensino já oferecem educação em tempo integral para alunos do ensino fundamental. A mesma modalidade já alcança 22 escolas de ensino médio.